



Respostas anafiláticas e seus prognósticos na medicina Veterinária

Eliza da Cruz Silva¹; Jamily Martins Silva²; Renata Elias Ribeiro³; Sara Barbosa Sousa⁴; Tiel Travasso Moura⁵; Vanessa Eulália Silva Bezerra Fernandes⁶; Thyago Araújo Gurjão⁷; Francisco de Assys Romero da Mota Sousa⁷; José Matias Porto Filho⁷; Nágela Maria Henrique Mascarenhas⁷; Patrício Borges Maracajá⁸

¹Graduanda em Medicina Veterinária, Faculdade Rebouças de Campina Grande, Email: vanessafernandesb@gmail.com; ²Graduanda em Medicina Veterinária, Faculdade Rebouças de Campina Grande; ³Graduanda em Medicina Veterinária, Faculdade Rebouças de Campina Grande; ⁴Graduanda em Medicina Veterinária, Faculdade Rebouças de Campina Grande; ⁵Graduando em Medicina Veterinária, Faculdade Rebouças de Campina Grande; ⁶Graduanda em Medicina Veterinária, Faculdade Rebouças de Campina Grande; ⁷Professor em Medicina Veterinária, Orientadores da pesquisa, FRCG, Campina Grande. ⁸Pesquisador bolsista do Instituto Nacional do Semiárido, INSA.

RESUMO

Na clínica de pequenos animais surgem sempre casos envolvendo acidentes com insetos e geralmente são animais que dão entrada em ambiente hospitalar por terem sido picados por abelhas que comumente vivem no mesmo ambiente que os animais de companhia e que possivelmente causam em animais reações anafiláticas. A gravidade da reação é dose dependente, ou seja, é avaliado pela quantidade de veneno injetado no animal para que ele evolua em respostas mais graves. A sintomatologia pode ser aparente de forma imediata em casos de grande inoculação de veneno nos animais ou até reações mais leves como urticária, edema; As respostas anafiláticas podem ser classificadas como imunológicas por IgE, normalmente essas reações mais comuns são reconhecidas na clínica e são causadas por insetos, animais peçonhentos, medicamentos e alimento. Mediadas por IgG que são reações à transfusão sanguínea ou doenças autoimunes, como também as reações anafilatóide caracterizadas por fatores físicos ou medicamentos quimioterápicos. O prognóstico de cada reação anafilática vai depender da severidade e progressão da reação no animal, pode ser levado em consideração animais que possuam patologias já identificadas e que possam evoluir para sinais clínicos graves, sendo assim, necessário identificar o nível de gravidade em que os sinais estão presentes no animal. No entanto, nesses casos o prognóstico deve ser definido sempre quando o tratamento é instaurado adequadamente e o animal terá evolução do seu quadro.

Palavras chaves: Anafilaxia; Sintomatologia; Prognóstico; Urticária.

Anaphylactic responses and their prognosis in Veterinary medicine

In the small animal clinic, there are always cases involving accidents with insects and they are usually animals that are admitted to the hospital because they have been stung by bees that commonly live in the same environment as companion animals and that possibly cause anaphylactic reactions in animals. The severity of the reaction is dose dependent, that is, it is evaluated by the amount of venom injected into the animal so that it evolves into more severe responses. The symptomatology can be immediately apparent in cases of large inoculation of venom in animals or even milder reactions such as urticaria, edema; Anaphylactic responses can be classified as immunological by IgE, normally these most common reactions are recognized in the clinic and are caused by insects, venomous animals, medicines and food. IgG-mediated reactions to blood transfusion or autoimmune diseases, as well as anaphylactoid reactions characterized by physical factors or chemotherapy drugs. The prognosis of each anaphylactic reaction will depend on the severity and progression of the reaction in the animal, animals that have already identified pathologies and that can evolve to severe clinical signs can be taken into account, therefore, it is necessary to identify the level of severity at which the signs are present in the animal. However, in these cases, the prognosis must always be defined when the treatment is instituted properly and the animal will have an evolution of its condition.

Keywords: Anaphylaxis; Symptomatology; Prognosis; Urticaria.